



Palmeira dos Índios – AL, 09 de janeiro de 2014.

Ofício Nº: 07/2014

**À Presidência da Comissão de Credenciamento Fundação Banco do Brasil -
Edital de Credenciamento 2013/029
C/C para a Presidência da FBB**

**Assunto: Recurso pertinente ao Resultado do Edital de Credenciamento
2013/029**

Senhor Presidente,

1. A Cooperativa Agropecuária Regional de Palmeira dos Índios Ltda. - CARPIL, vem a Vossa Senhoria apresentar recurso contra a o resultado do Edital de Credenciamento 2013/029, pelo qual a Comissão de Credenciamento do mesmo considerou a CARPIL inapta para a prestação dos serviços solicitados pelo Edital, negando seu credenciamento, conforme passa a expor.
2. Consta da ATA DA SESSÃO DE ANÁLISE E JULGAMENTO DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO CREDENCIAMENTO 2013/029, em seu item a) 6.1.2.1.1: ***Não apresentar objetivos sociais compatíveis com o objeto do Edital.***
3. Trata-se de uma informação, no mínimo, equivocada, vez que não corresponde a realidade. A CARPIL executa atualmente o mesmo Programa objeto deste Edital com recursos do Governo Federal oriundos do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome - MDS, por meio de contrato firmado entre esta Instituição e a Secretaria de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário - SEAGRI/AL (contratos nº 03/2013 e nº 014/2013),

Recebido em
10/01/14 às 16:58
Eda

1
A



inclusive com documento assinado pelo Secretário de Estado da Secretaria de Agricultura, manifestando satisfatório o desempenho da CARPIL que superou as metas contratadas na primeira etapa, o que foi reconhecido publicamente pelo Secretário Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, Sr. Arnaldo de Campos, durante visitas as ações realizadas, nesse sentido, pela CARPIL no Município de Palmeira dos Índios - AL.

4. Além disso desde 2007 a CARPIL foi credenciada pelo Banco do Brasil (Superintendência de Alagoas) para o desenvolvimento de várias ações pertinentes ao Desenvolvimento Rural Sustentável, incluindo construções de Infraestruturas Hídricas de Abastecimento (conforme demonstrativo em anexo).

5. Entre os documentos enviados pela CARPIL para o citado Credenciamento, consta o currículo desta Instituição, no qual se apresenta a experiência de mais de 10 anos na Construção de Cisternas de 20 mil litros, Construção de Cisternas de 10 mil litros, Construção de Aguadas (barragens) mediante parceria com o Banco do Nordeste do Brasil SA - BNB.

6. Temos ainda uma Parceria de sucesso com Fundação Banco do Brasil pela qual em 2011 a CARPIL foi Finalista, classificada em 2º lugar, do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social quando a FBB Certificou o Projeto Sombra e Água Viva executado pela CARPIL no Município de Palmeira dos Índios como uma Tecnologia Social, (conforme cópia do certificado em anexo).

7. Ainda com o Projeto Sombra e Água Viva em 2013 a CARPIL foi vencedora do Prêmio Mandacaru - Projetos e Práticas Inovadoras em Acesso à Água e Convivência com o Semiárido, conferido pela Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) e pelo Instituto Ambiental Brasil Sustentável (IABS), com apoio do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome - MDS (conforme cópia em anexo).

8. Se não bastasse a farta comprovação fáticas dos “objetivos sociais compatíveis com o objeto do Edital” consta do Estatuto Social desta entidade que



a “CARPIL poderá promover, mediante convênio com entidades especializadas públicas ou privadas, o aprimoramento técnico, técnico-educacional e social dos seus dirigentes, associados e empregados, e participar da expansão do cooperativismo, **do fomento da agropecuária e da racionalização dos meios de produção.** (art. 6º, alínea ‘a’, 1º) Ainda consta do mesmo Estatuto (art. 3º) que a “**CARPIL poderá operar com terceiros até o limite legal.**” (grifamos).

9. Indaga-se, portanto, em que se fundamentou a respeitável Comissão para desclassificar a CARPIL, que, diga-se de passagem, apresentou melhor performance do que as concorrentes julgadas aptas e Credenciadas.

10. Salieta-se ainda que a CARPIL cumpriu com todas as exigências do Edital, prazos, documentações exigidas, todas as cópias com as devidas autenticações, exigências essas que não foram cumpridas integralmente por algumas instituições concorrentes como o caso da Cáritas Diocesana de Palmeira dos Índios, por exemplo, que concorrendo ao certame para a mesma microrregião, deixou de apresentar, no prazo, para a abertura dos envelopes os documentos da forma exigida pelo Edital, (apresentou cópias sem autenticação e sem apresentação de originais), mesmo assim a Cáritas obteve o Credenciamento concedido pela Comissão.

11. A impropriedade documental da Cáritas, citada acima, foi, *in loco*, reconhecida por seu representante legal, o Sr. Manoel Euclides, e foi protestada, tempestivamente, pelo Presidente da CARPIL – fato este que foi omitido da referida Ata – tendo a Comissão, na pessoa da Sra. Carla Rabelo Sampaio, informado que aquela não era a hora própria para questionamentos.

12. Posteriormente a CARPIL, por seu Representante legal, enviou vários e-mails questionando o ocorrido, mais até o presente não obteve resposta.

13. Outro fato surpreendente foi constatado com relação ao Movimento Minha Terra que não encaminhou a documentação exigida e nem compareceu no



dia da abertura dos envelopes (19.11.2013) e mesmo foi Credenciado pelo Comissão.

14. Por volta das 17h00 do dia 19.11.2013 os representantes legais da CARPIL e da Cáritas solicitaram à Comissão a conferência dos envelopes referentes ao Estado de Alagoas e lhes foi apresentado apenas quatro envelopes da seguintes entidades: CARPIL, Cáritas, ACESSE e COOFADEL. Não foi apresentado documento algum referente ao Movimento Minha Terra.

15. Em face ao exposto acima, esperamos que essa Comissão reveja sua posição em relação a CARPIL e proceda o Credenciamento da Instituição de acordo com as exigências do Edital e com a documentação exigida, enviada pela Instituição em cumprimento das exigências do Edital de Credenciamento 2013/029.

16. Por fim, solicita que a Presidência da Comissão se manifeste no sentido de informar:

- a) em que se fundamentou a Comissão para declarar, em Ata, que a CARPIL não apresentou objetivos sociais compatíveis com o objeto do Edital.
- b) porque não consta da Ata o nome dos representantes das entidades presentes à solenidade.
- c) porque foi omitido da Ata o protesto apresentado pelo Representante legal da CARPIL, em relação à documentação imprópria.
- d) qual a prova documental que justifica o Credenciamento da Cáritas, que descumpriu o Edital com referência à autenticação de alguns documentos.
- e) em que se fundamentou a Comissão para Credenciar o Movimento Minha Terra, que sequer apresentou, no prazo, o envelope com a documentação exigida pelo Edital.



17. Disposta a apresentar outros argumentos que militem em favor do seu Credenciamento, a CARPIL requer que a análise de sua proposta seja revista para restabelecer sua condição de apta a realizar os serviços propostos pelo Edital.

Atenciosamente,

Luciano Monteiro da Silva
CPF: 445.138.104-59
Diretor Presidente

ACOMPANHAM MANEXOS

